Encontros de PLDFT e GRISC acontecem simultaneamente nos dias 17 e 18 de novembro, em São Paulo, e terão a participação de autoridades do Banco Central, da Polícia Federal e de especialistas brasileiros e estrangeiros

O presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), **Ricardo Andrade Saadi**, e o futurista **Silvio Meira** estão nos congressos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT) e de Gestão de Riscos (GRISC), promovidos pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Os encontros serão realizados nos dias 17 e 18 de novembro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo. As inscrições estão disponíveis no portal **Febraban Tech** .

Pela primeira vez, os dois congressos serão realizados ao mesmo tempo e no mesmo local, mas terão programações independentes. A abertura ficará a cargo de **Milton Maluhy Filho**, presidente do Conselho Diretor da Febraban e CEO do Itaú Unibanco, e de **Leandro Vilain**, presidente da federação.

Para **Rubens Sardenberg**, diretor-executivo de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban, a programação deste ano acompanha mudanças que já estão chegando às instituições financeiras, tanto na regulação quanto na gestão dos negócios.

“Uma das preocupações do setor é entender como as novas exigências vão se traduzir na prática. A qualidade das informações, os requisitos de capital e a gestão dos riscos tecnológicos não são assuntos restritos às áreas de controle: têm impacto sobre a organização dos bancos, seus investimentos e suas decisões”, afirma.

No congresso de PLDFT, Ricardo Saadi participará do painel “Banco Central e Coaf como pilares da PLDFT”, ao lado de **Gustavo Martins dos Santos**, do Banco Central. O debate tratará da atuação das autoridades na prevenção à lavagem de dinheiro e dos desafios trazidos pelos ativos digitais e pelos ativos digitais e pelos meios de pagamento.

A programação internacional inclui **Elisa Anda Madrazo**, ex-presidente do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI/FATF) e diretora-geral da Secretaria da Fazenda e Crédito Público (SHCP) do México. Também participa **Fabio Ramazzini Bechara**, do Ministério Público de São Paulo e da Organização dos Estados Americanos (OEA), no painel sobre terrorismo e seus efeitos.

O enfrentamento ao crime organizado terá a participação de **Leonardo Leonel Romanelli**, do Ministério Público de São Paulo, e **Daniel Veiga**, da Polícia Militar de São Paulo. **Denis Cali**, diretor de Investigação e Combate ao crime Organizado e à Corrupção da Polícia Federal também estará entre as autoridades da programação. Os debates abordarão a atuação das organizações criminosas e as atividades ilícitas, além da cooperação entre autoridades e instituições financeiras.

No GRISC, um dos assuntos em destaque será a Resolução Conjunta nº 18, que estabelece novas exigências para a governança e a qualidade das informações utilizadas pelas instituições financeiras. O painel contará com **André M. C. Goulart**, do Banco Central. A discussão abordará as mudanças necessárias para que os bancos atendam às novas regras.

As alterações nas exigências de capital mínimo também estarão na pauta. O painel sobre um ano de implementação do novo quadro regulatório terá a participação de**Adalberto Felinto da Cruz Júnior**, do Banco Central, e discutirá os primeiros efeitos das regras sobre as instituições financeiras.

Outro tema será o impacto da inteligência artificial na gestão de riscos.**Antonio Marcos Fonte Guimarães e Gilneu Astolfi Vivan**, do Banco Central, participarão das discussões sobre avaliação de modelos, regulação e os desafios que a adoção da tecnologia traz para as instituições financeiras.

A resiliência operacional e os riscos para o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) também terão espaço na programação. O painel contará com **Aristides Cavalcante**, do Banco Central, e discutirá a segurança das operações, a governança de tecnologia e os riscos relacionados aos prestadores de serviços.

A programação inclui ainda **Ailton de Aquino Santos**, diretor de Fiscalização e membro da Diretoria Colegiada do Banco Central, além de outros especialistas da instituição e do mercado financeiro.

O encerramento dos congressos terá a participação do futurista **Silvio Meira**, que falará sobre as transformações tecnológicas e seus possíveis efeitos sobre os negócios e a sociedade.

Em 2025, os dois congressos reuniram mais de 2.700 participantes e 40 patrocinadores e expositores. Neste ano, a realização simultânea permitirá que os participantes acompanhem, em um mesmo local, as discussões dos dois encontros.

Fonte: Febraban, em 12.11.2026.